



T0758037N



CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA – PR



EDITAL Nº 172/2015 – REGIME ESTATUTÁRIO

GESTOR SOCIAL - SERVIÇO SOCIAL

NOME DO CANDIDATO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Você recebeu do fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES** com **100 (cem)** itens da prova objetiva, corretamente ordenados de **1 a 100** sem falhas ou repetições, e a prova discursiva, seguida de uma página para rascunho.

MATÉRIA

QUESTÕES

LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 20
INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS GERAIS	31 a 40
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	41 a 100
DISCURSIVA	----

Sobre a carteira, está disponível a **FOLHA DE RESPOSTA PERSONALIZADA** para transcrever as respostas da prova objetiva. Na Folha de Respostas, realize a conferência de seu nome completo, do número de seu documento e do número de sua inscrição. As divergências devem ser comunicadas ao fiscal para as devidas providências.

- Este Caderno de Questões não deve ser folheado antes da autorização do Fiscal.
- Observe se o **Cargo** especificado no Caderno de Questões é o correspondente ao cargo no qual você fez a inscrição. Caso não esteja correto, solicite a substituição para o Fiscal de sala, o qual deverá lhe fornecer o Caderno de Questões correto.
- Após ser autorizado pelo Fiscal, verifique se o Caderno de Questões está completo, sem falhas de impressão, e se a numeração das questões está correta.
- Utilize, obrigatoriamente, **Caneta Esferográfica Transparente**, com tinta de cor azul ou preta na marcação da Folha de Respostas.
- Leia atentamente cada item da prova objetiva e assinale na Folha de Respostas (C) para item CERTO e (E) para item ERRADO.**
- A Folha de Respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou conter qualquer marcação fora dos campos destinados.
- Você dispõe de **04 (quatro)** horas para fazer a prova, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Faça com tranquilidade, mas controle seu tempo.
- Iniciada a prova, somente será permitido deixar definitivamente a sala após 60 (sessenta) minutos.
- Após o término da prova, entregue ao Fiscal a **FOLHA DE RESPOSTAS** devidamente assinada.
- Somente será permitido levar o **CADERNO DE QUESTÕES** se o candidato permanecer na sala até os últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o encerramento da prova.
- SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
 - Deixar o local de realização da prova objetiva sem a devida autorização.
 - Tratar com falta de urbanidade os examinadores, auxiliares, fiscais ou autoridades presentes.
 - Proceder de forma a tumultuar a realização da prova objetiva.
 - Estabelecer comunicação com outros candidatos ou com pessoas estranhas, por quaisquer meios e usar de meios ilícitos para obter vantagens para si ou para outros.
 - For surpreendido portando ou manuseando aparelho eletrônico nas demais dependências do estabelecimento durante a realização da prova objetiva.
 - Caso qualquer equipamento venha a emitir ruídos sonoros, mesmos que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences, durante a realização da prova.
- Qualquer tentativa de fraude, se descoberta, implicará em imediata denúncia a Polícia Civil, que tomará as medidas cabíveis, inclusive com prisão em flagrante dos envolvidos.
- Os **03 (três) últimos candidatos** só poderão sair da sala juntos, após o fechamento do envelope contendo a lista de presença, a ata e as Folhas de Respostas da sala. Esses candidatos deverão assinar o envelope de retorno de provas.
- O candidato que terminar sua prova não poderá utilizar os banheiros destinados aos candidatos que ainda estiverem realizando.
- Está disponível na última folha do Caderno de Questões um gabarito para ser preenchido e destacado. Este pode ser levado pelo candidato.**

A educação para a ética: sem a desculpa do "não fui só eu"

De Guilherme Perez Cabral

Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações. Distinguir melhor o que é certo do que é errado. E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento. Falo de ética.

São precárias as possibilidades do nosso tempo, já disse o advogado e poeta Paulo de Tarso. E, no cenário profundamente antiético, um disparate tem chamado à atenção. Para aquele momento em que, descoberto em roubalheiras, não dá mais para negar o óbvio, o submundo da política nacional tem utilizado uma péssima desculpa. Para abrandar a pena, quem sabe, se livrar dela, com cara coitado, inocente injustiçado, diz por aí, para quem quiser ouvir: "...mas não fui só eu".

O argumento não é novo. Ouvimos de crianças em formação. Na escola onde estudei, a resposta, por si só, sempre mereceu a censura não raro maior do que a falta praticada. A novidade é o uso oficial, descarado, pela politicagem.

[...]

Roubar e falar, depois, que "não fui só eu" é sem-vergonhice, safadeza mesmo. Mais um sintoma muito sério do estado terminal ético que estamos vivendo.

[...]

A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor. Não é um dado antropológico do brasileiro, feito uma segunda natureza irreversível.

O que nos faltam são boas lições de ética, o debate e aprendizado profundo sobre o que isso quer dizer. Se o mundo adulto está quase perdido, foquemos – os que não se perderam ainda – na geração que vem. A formação ética, aliás, constitui elemento central da educação básica, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. A ética não é um catálogo abstrato de bons comportamentos, aprendido numa aula de "educação moral e cívica" e, na prática, ignorado sistematicamente. Não se trata, também, de um conjunto de regras que cumprimos, sem saber muito bem o porquê, só porque Deus, o pai, o professor ou o líder espiritual ou político mandou. Ética tem a ver com deveres que cumprimos porque, para nós, isso é o certo, é o justo, ainda que o mundo insista em descumpri-los. São deveres que fazem parte de nós.

Isso é a autonomia, que define a vida democrática: a autodeterminação por normas que nos demos, que aprendemos, criticamos, melhoramos e concordamos. Por isso, seguimos, independentemente de que (e quem) estejam nos olhando. É a consciência do andar "direito", livre e responsável. Nos alerta, permanentemente, que a falta de respeito, a corrupção alheia não justifica que andemos errado também.

Texto adaptado. Disponível em: www.educacao.uol.com.br

Em relação ao emprego dos conectivos no texto, avalie os itens a seguir:

1. (C) (E) No período: "E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento", é possível substituir a locução destacada pelo conectivo "conforme", sem que isso altere o sentido.

2. (C) (E) A locução “de acordo”, destacada no período do item anterior, indica conformidade.
3. (C) (E) No período: “A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor”, o conectivo destacado remete ao sentido de adição, soma de ideias.
4. (C) (E) Como o conectivo “contudo”, destacado no item anterior, apresenta a ideia de adição, tal conectivo pode ser substituído pela locução “como também”.
5. (C) (E) Na frase: “Para abrandar a pena”, o conectivo destacado indica uma relação de finalidade.

O pronome é uma classe de palavras que serve para substituir um nome, ou para indicar as pessoas do discurso. O pronome também pode auxiliar na organização do texto como elemento de coesão. Sobre a classificação e o emprego dos pronomes do texto, analise os itens a seguir:

6. (C) (E) No período: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o pronome “nossas” é um pronome possessivo que, nesse caso, determina o substantivo “ações”.
7. (C) (E) O pronome “esse”, que aparece no período: “E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento”, é um pronome demonstrativo e, além disso, funciona como elemento de coesão textual, pois retoma o verbo “conseguir”, evitando, assim, sua repetição.
8. (C) (E) Na oração: “...mas não fui só eu”, a palavra destacada é um pronome pessoal.
9. (C) (E) No período: “O que nos faltam são boas lições de ética”, o pronome “nos” é um pronome pessoal, que tem a função de sujeito da frase.
10. (C) (E) No período: “Ética tem a ver com deveres que cumprimos”, a palavra destacada é um pronome relativo, que se apresenta como elemento de coesão textual, uma vez que retoma a palavra “ética”.

O texto apresenta como tema uma reflexão a respeito da ética como elemento fundamental das relações humanas. Ao longo do texto, o autor traz alguns argumentos para desenvolvimento do texto. Com base nisso, analise os itens a seguir:


11. (C) (E) Um argumento trabalhado pelo autor é o de que nenhuma pessoa pode ser punida por um ato ilícito, quando há muitas outras pessoas que praticam o mesmo ato.
12. (C) (E) De acordo com o autor, desde cedo, já na escola, o indivíduo é instruído de como fazer para se isentar da responsabilidade de seus atos.
13. (C) (E) Para o autor, mesmo que a sociedade, na atualidade, viva uma pobreza ética, isto não deve levar ao comodismo e ao conformismo, como se a falta de ética fosse uma característica inerente do povo brasileiro.
14. (C) (E) Segundo o autor, a falta de ética ainda persiste no Brasil, mesmo havendo bons exemplos de conduta ética e profunda reflexão sobre esse assunto.
15. (C) (E) Para o autor, uma alternativa importante eleger formação ética como o centro da formação dos alunos, na educação básica.

Sobre o uso das formas verbais, no texto, analise os itens a seguir:

16. (C) (E) Os infinitivos verbais “roubar” e “falar”, destacados no período: “Roubar e falar, depois, que "não fui só eu" é sem-vergonhice, safadeza mesmo”, nesse contexto, estão substantivados e funcionam como sujeito da oração.
17. (C) (E) Na frase: “Na escola onde estudei [...]”, o verbo destacado está conjugado no pretérito perfeito.
18. (C) (E) Na frase: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o verbo destacado encontra-se no presente do indicativo e não apresenta sujeito.
19. (C) (E) Na frase: “[...] os que não se perderam ainda [...]” o verbo está na voz ativa.
20. (C) (E) No período: “Isso é a autonomia, que define a vida democrática”, o verbo destacado é transitivo direto.

INFORMÁTICA

Acerca dos Softwares Aplicativos do Microsoft Office e do Sistema Operacional Windows 7, em sua configuração PADRÃO, versão em português, julgue os itens a seguir:

21. (C) (E) Considerando o gerenciador de arquivos Windows Explorer, para selecionar TODOS os arquivos de uma determinada pasta (diretório), basta acessar a respectiva pasta e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + A.
22. (C) (E) A tecla de atalho WinKey () + F2 exibe a Ajuda e Suporte do Windows.
23. (C) (E) No MS-Word 2007, o formato (efeito) VERSALETE faz com que os caracteres apareçam como letras maiúsculas em um tamanho reduzido. A

formatação em versalete não afeta os números, ou seja, quando aplicada nos números não apresenta alteração visível em seu formato original.

24. (C) (E) Considerando o MS-Excel 2007, e a planilha a seguir, ao executar a fórmula contida na célula C5, será exibida uma mensagem de erro para o usuário, pois a célula C3 está vazia.

	A	B	C	D
1	Veículo	Placa	Ano	
2	Gol	AZN 1234	2010	
3	Fusca	AAA 4321		
4	Pampa	ABC 0007	1979	
5			=C2+C3+C4	

25. (C) (E) No PowerPoint 2007, para iniciar a apresentação de slides a partir do primeiro slide, basta pressionar a tecla F5.

Acerca dos conceitos básicos de ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet, julgue os itens a seguir:

26. (C) (E) É possível pesquisar um termo de forma mais rápida na Internet, digitando as palavras de pesquisa diretamente na barra de endereço do Google Chrome.
27. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, para enviar uma página da internet para impressão, basta utilizar a tecla de atalho Ctrl+I.
28. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Google Chrome, versão 44, em português, se, acidentalmente, uma guia foi fechada é possível reabri-la rapidamente, através do atalho do teclado Alt+F4.
29. (C) (E) Considerando o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, o modo de NAVEGAÇÃO PRIVATIVA não memorizará nenhum dado pessoal. Isso inclui o histórico de navegação, de pesquisa, de download, de formulários, cookies e arquivos temporários. No entanto, os arquivos baixados e os seus favoritos serão mantidos.
30. (C) (E) Hotspot WiFi indica um local onde é possível ter acesso à internet, porém o acesso sem fio não é suportado. São encontrados geralmente em locais públicos como bibliotecas, cafés, restaurantes, ambientes educacionais, hotéis e aeroportos.

Para medir as variações no padrão de qualidade de vida das diferentes populações do globo, o programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A apuração desses índices considera alguns indicadores:

31. (C) (E) São três indicadores que acabam se transformando em apenas um único quando se aplica o cálculo da média geométrica.
32. (C) (E) A apuração dos índices de IDH considera a educação, a longevidade e a renda.
33. (C) (E) Atualmente apenas a longevidade é levada em consideração, pois a média de vida aumentou de 76 para 85 anos em todo o globo.
34. (C) (E) Apenas a longevidade e a taxa de mortalidade infantil que são muito discrepantes em países com muitas desigualdades entre esses dois níveis de idade.
35. (C) (E) Em 2014 houve mudanças na forma de calcular o índice. Segundo o Pnud, os indicadores continuam os mesmos, apenas a forma de aplicar os critérios de um país não influenciam o resultado dos outros.

Computador é uma máquina capaz de vários tipos de tratamento automático de informações ou processamento de dados. Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala, desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura. Dado o contexto, julgue as assertivas:

36. (C) (E) Um computador é um elaborado sistema de satélites e outros dispositivos que tem como função única e básica prestar informações precisas sobre o posicionamento individual no globo terrestre.
37. (C) (E) Um computador é um sistema que consiste em vários componentes que trabalham em conjunto. Os componentes físicos, que se pode ver e tocar, são coletivamente chamados hardware.
38. (C) (E) em um computador, o Windows Explorer é um gerenciador de arquivos e pastas do sistema Windows. Ou seja, é utilizado para cópia, exclusão, organização, movimentação e todas as atividades de gerenciamento de arquivos, podendo também ser utilizado para a instalação de programas.
39. (C) (E) Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala,

desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura.

40. (C) (E) Um computador é composto principalmente por software que é o conjunto de programas, instruções e regras informáticas, e também pelo hardware que é o conjunto de componentes físicos, ou seja, tudo o que podemos tocar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

“É na tensão entre a re-produção da desigualdade e a produção da rebeldia e resistência que atuam os assistentes sociais, situados em um terreno movido por interesses sociais distintos e antagônicos” (IAMAMOTO, 2007, p.160. *Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche*). Tendo como base a citação, julgue as assertivas:

41. (C) (E) Os interesses sociais distintos citados por lamamoto (2007) podem e devem ser trabalhados; mas os interesses antagônicos, também citados pela autora, precisam ser eliminados pelo assistente social de seu cotidiano de trabalho.
42. (C) (E) Os interesses sociais distintos e antagônicos (lamamoto, 2007) tecem a vida em sociedade e por isso são impossíveis de serem eliminados do cotidiano profissional do assistente social.
43. (C) (E) Na contemporaneidade, os interesses antagônicos (lamamoto, 2007) apresentam menor intensidade devido ao avanço dos direitos sociais e da flexibilização das relações de trabalho.
44. (C) (E) No contexto de trabalho do assistente social está presente a reprodução da desigualdade tanto quanto a resistência a essas desigualdades.
45. (C) (E) Devido à crise do capital e o avanço das proposições neoliberais no contexto do trabalho do assistente social, não há possibilidade da existência de resistência frente às desigualdades sociais.

Netto (2008), no texto, “A construção do projeto ético-político do Serviço Social”, traz considerações sobre o projeto ético-político do Serviço Social hoje hegemônico na profissão. Considerando a relevância dessa discussão para a profissão e as colocações do autor no texto citado, avalie os itens:

46. (C) (E) O projeto ético-político do Serviço Social, segundo Netto (2008), não existe.
47. (C) (E) O projeto ético-político do Serviço Social hegemônico hoje na profissão se declara radicalmente democrático.
48. (C) (E) O projeto ético-político do Serviço social hegemônico hoje na profissão afirma a defesa intransigente dos direitos humanos.

49. (C) (E) O projeto ético-político do Serviço social hegemônico hoje na profissão é um projeto de inspiração conservadora, contrário às discussões presentes no movimento de reconceituação.
50. (C) (E) O projeto ético-político do Serviço social hegemônico hoje na profissão tem em seu núcleo o reconhecimento da liberdade como valor central – a liberdade concebida historicamente, como possibilidade de escolha entre alternativas concretas.

“O assistente social convive diariamente com as mais amplas expressões da questão social, matéria prima de seu trabalho” (ABESS/CEDEPSS, 1996). Diante disso e tendo como referência as colocações de autoras como lamamoto e Yazbek, sobre a relação entre Serviço Social e a questão social, julgue as assertivas a seguir:

51. (C) (E) As expressões da questão social fazem parte do cotidiano do trabalho do assistente social.
52. (C) (E) Hoje no Serviço Social, majoritariamente no âmbito acadêmico, o tratamento analítico atribuído à questão social se identifica com a “situação social problema” ou “com os problemas sociais”.
53. (C) (E) As expressões da questão englobam tudo e por assim ser não é correto colocar que elas são matéria prima do trabalho do assistente social.
54. (C) (E) As expressões da questão social são irrelevantes no cotidiano do assistente social uma vez que, as políticas sociais implementadas a partir de 1990 trouxeram ganhos para a melhoria da relação capital x trabalho.
55. (C) (E) Os assistentes sociais trabalham com as múltiplas dimensões da questão social, tal como se expressam na vida dos indivíduos sociais.

Conforme Netto (1996) é no curso da década de 1970 que emergem, visivelmente, as transformações societárias. Estas transformações afetam a vida de todos, alterando as relações no mundo do trabalho e a vida em sociedade em todos os seus níveis (planos). Considerando as transformações societárias em curso a partir da década de 1970, julgue os itens a seguir:

56. (C) (E) As transformações societárias no nível social estão vinculadas, entre outras, a mudanças no perfil demográfico das populações e a expansão urbana.
57. (C) (E) No plano da cultura há a translação da lógica do capital para todos os processos do espaço cultural (produção, divulgação e consumo).

58. (C) (E) As transformações societárias não atingiram o plano político, permanecendo efetivas no plano econômico.
59. (C) (E) No plano político há a desqualificação do Estado.
60. (C) (E) As transformações societárias rebatem na estrutura da família.

“A relação interventiva do Serviço Social com os processos de mobilização e organização popular é explicitada, por exemplo, na lei que regulamenta a profissão (1993), que determina como competência do assistente social ‘prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sócias, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade’” (DURIGUETTO, 2014). Com base nessa citação, é correto afirmarmos que o Serviço Social em seu cotidiano profissional pode trabalhar com as diferentes formas de organização da população. Desta forma é irrefutável a temática das lutas e resistência para a profissão. Frente a isso, julgue os itens:

61. (C) (E) O Código de Ética do assistente social (1993) afirma como direito do assistente social “apoiar e/ou participar dos movimentos sociais e organizações populares vinculadas à luta pela consolidação e ampliação da democracia e dos direitos de cidadania”.
62. (C) (E) Um dos desafios da intervenção profissional é aprender as expressões que as desigualdades sociais assumem na vida dos sujeitos e fortalecer suas formas de resistência já existentes ou ainda ocultas, ou seja, o desvelamento das formas de organização e das potencialidades de mobilização e luta.
63. (C) (E) Nos espaços dos fóruns, dos conselhos de direitos e conferências, o assistente social não deve se pronunciar nem contribuir para a discussão das políticas, permitindo assim que a população participe e decida de forma efetiva sobre os rumos da política.
64. (C) (E) No cotidiano profissional, o assistente social deve incorporar as reivindicações da população e ao organizar essas pautas precisa deixar claro aos participantes a total desvinculação dessa organização com a luta de classes ou com o movimento maior dos trabalhadores.
65. (C) (E) O assistente social deve respeitar a autonomia dos movimentos populares e das organizações das classes trabalhadoras.

A partir da década de 1990, no Brasil, “novas questões se colocam ao Serviço Social, quer do ponto de vista de sua intervenção, quer do ponto de vista da

construção de seu corpo teórico” (YAZBEK, 2009). Tendo por base as colocações da autora, leia atentamente os itens, a seguir, e identifique quais são corretos e quais são errados em relação ao Serviço Social na década de 1990:

66. (C) (E) Na década de 1990, o Serviço Social em sua produção teórica e em sua intervenção avançou na parceria com movimentos sociais, com os sindicatos e nas lutas por uma sociedade igualitária.
67. (C) (E) O Serviço Social, na década de 1990, não é desafiado a compreender e intervir nas novas configurações e manifestações da “questão social”, pois ao amadurecer percebe que as expressões da questão social não se constituem preocupação para a profissão.
68. (C) (E) Na década de 1990, temos o Serviço Social como profissão desarticulada, frágil e sem um projeto ético-político.
69. (C) (E) no início da década de 1990 no mundo do conhecimento começam as interferências não sem conflitos, do denominado pensamento pós-moderno que também rebatem no serviço social.
70. (C) (E) A tematização e atuação do assistente social nas organizações da classe trabalhadora e a relação com seus movimentos sociais na década de 1990 sofre um processo de retração.

Carloto (2015), no livro, “Familismo, direito e cidadania: contradições da política social”, aponta que a família passa ser o foco das políticas e programas de combate a pobreza desenvolvidas após 1990 e que também ocorre a “instrumentalização das mulheres a partir de seu trabalho na esfera doméstico familiar para o bom desempenho desses programas” (CARLOTO, 2015, p.179). A autora também traz apontamentos fundamentados, entre outros autores, em Anzorena (2010). Desta forma, Carloto (2015) coloca que “Há uma interdependência entre a política social no modelo capitalista, notadamente nos programas de combate à pobreza, e o trabalho de cuidados na esfera doméstico-familiar” (CARLOTO, 2015, p.180). Tendo como base as colocações da autora, assinale quais das alternativas estão corretas e quais estão erradas:

71. (C) (E) Os programas de combate à pobreza desenvolvidos pelas políticas sociais no capitalismo reforçam o papel doméstico da mulher.
72. (C) (E) Os programas de combate à pobreza desenvolvidos pelas políticas sociais no capitalismo tendem a valorizar a mulher enquanto cidadã e trabalhadora e por isso remuneram seu trabalho dentro de casa.

73. (C) (E) Em um modelo universal de família, em que predomina a visão naturalizada da divisão sexual do trabalho, a mulher, no interior da família, realiza um trabalho não pago.
74. (C) (E) Não é possível estabelecer nenhuma relação entre o patriarcado e o capitalismo, uma vez que a mulher ocupa diferentes postos de trabalho na economia capitalista.
75. (C) (E) No capitalismo, há uma interdependência entre o trabalho de cuidados na esfera doméstico-familiar e os programas de transferência de renda.

Considerando que para a Prefeitura do Município de Londrina a reabilitação funcional é o conjunto de medidas que visa o aproveitamento do potencial laborativo residual do/a servidor/a efetivo/a portador/a de restrições de saúde (física, mental e sensorial), em atividades laborativas compatíveis com as mesmas, observe e avalie as alternativas abaixo no que diz respeito à reabilitação funcional dos servidores da Prefeitura Municipal de Londrina e assinale quais estão corretas e quais estão erradas:

76. (C) (E) A Reabilitação funcional se dará por: I. Readequação funcional ou II. Readaptação funcional.
77. (C) (E) Readequação funcional é o procedimento, temporário ou definitivo, que consiste em limitar as atribuições das funções do cargo efetivo ocupado pelo/a servidor/a, em decorrência de restrições de saúde verificadas em inspeção médica.
78. (C) (E) A readaptação funcional é o provimento do/a servidor/a em novo cargo/função, em razão de restrições definitivas de saúde que inviabilizem a realização de atividades consideradas essenciais ao seu cargo original, verificadas em inspeção médica.
79. (C) (E) A readaptação funcional exige que o servidor seja colocado em um cargo compatível com seu nível de escolaridade e equivalência de vencimentos e, na hipótese de inexistência de cargo vago, o/a servidor/ficará em licença sem vencimento até o surgimento do cargo adequado a sua situação.
80. (C) (E) A reabilitação funcional se dará apenas no interesse do poder público municipal, efetivando-se quando necessário exclusivamente à readequação funcional.

Considerando as proposições referentes à Política de Saúde realizadas por Bravo e Matos, no texto, “Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a

Reforma Sanitária: Elementos para o Debate”, que compõe o livro “Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional (2008), é possível dizer que a partir da década de 1990 o projeto da Reforma Sanitária é questionado e passa a ser consolidado um projeto articulado ao mercado privatista. Considerando a existência destes dois projetos na política de saúde, avalie os itens seguintes e identifique quais estão corretos e quais estão errados:

81. (C) (E) O projeto da reforma sanitária tem entre suas proposições a universalidade do acesso aos serviços de saúde e o controle social.
82. (C) (E) O Projeto da reforma sanitária e o projeto privatista se completam, pois ambos pautam a ampliação da rede de serviços de qualidade para todos e buscam flexibilizar as possibilidades de acesso organizado e gratuito.
83. (C) (E) Projeto privatista valoriza o trabalho do assistente social e espera que o profissional organize a população para reivindicar seus direitos, realize atendimento humanizado e garanta acesso democrático a todas as informações.
84. (C) (E) O projeto privatista requisita ao assistente social atividades como: seleção socioeconômica, ação fiscalizatória aos usuários dos planos de saúde e predomínio de práticas individuais.
85. (C) (E) O projeto da reforma sanitária requisita que o assistente social trabalhe entre outras questões com: atendimento humanizado, acesso democrático às informações e estímulo a participação cidadã.

Na Norma Operacional Básica (BRASIL/MDS, 12/12/2012), a vigilância social ganha centralidade, colocando-se como aparato legal que, ao pautar a mensuração de riscos e vulnerabilidades, concomitante ao monitoramento de padrões de serviços, valoriza o aprimoramento das respostas às demandas de famílias frente às suas necessidades. Dado o contexto, julgue os itens a seguir:

86. (C) (E) A vigilância social é estratégica, para avanços no reconhecimento do tipo volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.
87. (C) (E) A vigilância social volta-se para o mensurar e o traduzir de situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios.
88. (C) (E) A vigilância social volta-se para o mensurar e o traduzir de situações de vulnerabilidade e risco que incidem exclusivamente sobre famílias e indivíduos em seus territórios de vivência.

89. (C) (E) A vigilância social é caracterizada como uma das funções da política de assistência social e deve ser realizada por procedimentos estritamente vinculados à produção e sistematização de dados sob um dado território.
90. (C) (E) O aprimoramento da vigilância social é primordial para que a assistência social progrida no campo do fortalecimento da capacidade de proteção de famílias e indivíduos.

Respaldado na Carta Constituinte, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) garante em seu art. 53 “a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”. Com base nesta afirmativa, julgue os itens:

91. (C) (E) Compete ao Estado a garantia de acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.
92. (C) (E) É facultada ao Estado a oferta de ensino fundamental, para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
93. (C) (E) Cabe ao Estado a oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhado.
94. (C) (E) Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.
95. (C) (E) Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar casos que estritamente obrigam a responsabilização da família.

O Estatuto do Idoso lei 10.741 de 2003, em seu texto, estabelece penalidades para situações de desrespeito aos idosos. Essa determinação legal possibilita julgar como erradas ou corretas as seguintes alternativas:

96. (C) (E) Recuar, retardar, dificultar ou deixar de prestar assistência ao idoso sem justa causa.
97. (C) (E) Abandono do idoso em hospitais, casas de saúde ou abrigos.
98. (C) (E) Reter cartão magnético de conta bancária relativa a benefícios, proventos ou pensão do idoso, como garantia de ressarcimento de dívidas.
99. (C) (E) Maus tratos desde que resulte em lesão corporal grave.
100. (C) (E) A apropriação e desvios de provento e pensão é legítima quando considerada as incapacidades intelectuais do idoso.

INFORMAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA

De acordo com Edital de Abertura em seus subitens:

13.5 A folha da VERSÃO DEFINITIVA será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de questões, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da prova discursiva.

13.6 O candidato disporá de, no máximo, 15 (quinze) linhas para elaborar a resposta da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.

13.7 A omissão de dados, que forem legalmente exigidos ou necessários para a correta solução das questões, acarretará em descontos na pontuação atribuída ao candidato.

13.8 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de: a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado; b) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital; c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor; d) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta; e) não apresentar as questões redigidas na FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco; f) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

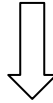
QUESTÃO DISCURSIVA

A emergência profissional do Serviço Social ocorre em termos históricos em um momento específico, em que o Estado vai desempenhar múltiplas funções. Considerando a assertiva, construída a partir das colocações de José Paulo Netto (1992), disserte a respeito do período histórico em que ocorre a emergência do serviço social como profissão e de que forma o Estado participa desse processo.

RASCUNHO QUESTÃO DISCURSIVA

RASCUNHO

Destaque Aqui



.....

GABARITO
CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA – PR Edital Nº 172/2015
<http://www.fundacaofafipa.org.br/concurso>

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32
33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96
97	98	99	100												